



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Concurso Público Técnico-Administrativo - PSTEC 2023 - Nível Superior

Candidato(a): 353. Brener Savio Ramos Magalhaes [***.022.762-**]

Recurso em: 16/10/2023 às 22:05:12

Tópico: NS01 Administrador [Língua Portuguesa - Questões: 1-10]

Questão: 2

Questionamento (Candidato):

A alternativa "A" deveria ser o gabarito, pois extrapolou o texto, na medida em que este não traz nenhuma informação que dê a entender que as divagações de ordem filosófica não têm predominância sobre necessidades mais prementes, como a fome, por exemplo. Além disso, pela leitura do texto, vemos que o professor (europeu) é superior intelectualmente em relação ao aluno, na medida em que aquele sabe as respostas sobre o assunto que está sendo conversado e o aluno não, denotando que o professor é superior intelectualmente, ou pelo menos com relação ao assunto tratado no texto.

Recurso (Candidato): Alterar o gabarito para a letra "A"

Parecer (Banca):

A afirmativa da letra A fica evidente no momento em que o professor come uma barra de chocolate e não oferece sequer um pedaço ao aluno. A sobrevivência, antes de tudo. Quanto à afirmativa da letra B, não há como admiti-la, pois o texto não propõe a ideia fascista de que o brasileiro é intelectualmente inferior ao europeu.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 30/10/2023



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Concurso Público Técnico-Administrativo - PSTEC 2023 - Nível Superior

Candidato(a): 182. Matthew Bastos Garces da Rocha [***.940.202-**]

Recurso em: 17/10/2023 às 10:55:38

Tópico: NS03 Arquiteto e Urbanista [Língua Portuguesa - Questões: 1-10]

Questão: 2

Questionamento (Candidato):

Há múltiplas interpretações ao texto quanto as alternativas A e B, isso pois ambas as afirmativas para serem consideradas corretas ou não partem de uma análise subjetiva de como a pessoa entende ou concorda com o que está sendo dito, podendo considerar uma ou outra como incorretas a partir dessa análise subjetiva. No entanto, analisando objetivamente o trecho exposto na questão, é possível considerar a letra A como incorreta em detrimento de não haver um desmerecimento de todas as divagações de ordem filosófica em nenhum momento do trecho, ainda mais colocando-as em comparação clara com outras problemáticas como a fome. Por interpretação, a dificuldade de lógica nas divagações do professor e a dificuldade de compreensão do aluno cria-se uma crítica a determinadas questões filosóficas e como elas se aplicam na realidade, mas ao dizer que são todas com o trecho "sejam elas quais forem", cria-se uma generalização partida de uma ideia subjetiva do leitor, que pode inclusive desmerecer a filosofia como área de estudo.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

A afirmativa da letra A fica evidente no momento em que o professor come uma barra de chocolate e não oferece sequer um pedaço ao aluno. A sobrevivência, antes de tudo. Quanto à afirmativa da letra B, não há como admiti-la, pois o texto não propõe a ideia fascista de que o brasileiro é intelectualmente inferior ao europeu.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 30/10/2023



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Concurso Público Técnico-Administrativo - PSTEC 2023 - Nível Superior

Candidato(a): 238. Jédera da Silva Cabreira Merladett [***.759.711-**]

Recurso em: 16/10/2023 às 15:59:29

Tópico: NS01 Administrador [Língua Portuguesa - Questões: 1-10]

Questão: 3

Questionamento (Candidato):

Assertiva I: Incorreta - o correto seria ... compre este remédio para mim...

Assertiva II:
Está correta

Assertiva III: correta

A frase "meu caro Joaquim, ninguém jamais o perdoará por isso" está correta quanto à regência.

"Meu caro Joaquim" é uma expressão de tratamento, e "Joaquim" é o objeto direto do verbo "perdoará". Portanto, a regência está correta: quem perdoa, perdoa alguém, que na frase é Joaquim."

Assertiva IV: Está correta, pois é a forma utilizada mais usualmente e está nas gramáticas. A forma mais comum e correta é "façam sempre consultas no dicionário." A preposição "em" (ou a contração "no", que é "em" com "o") é geralmente utilizada ao falar sobre consultar um dicionário. Portanto, a frase "façam sempre consultas no dicionário" está de acordo com a regência mais usual em português.

Assertiva V: está correta

Assertiva VI: está correta

Dessa forma, verifica-se que não há gabarito possível para a questão.

Anexo (Candidato):

[A](#)

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

A reclamante contesta duas afirmativas dadas como INCORRETAS, mas que estão corretas, segundo ela. Entretanto, a reclamante NÃO tem razão. Na afirmativa III, o vocábulo "Joaquim" pertence ao vocativo e, sendo assim, a regência teria de ser: "ninguém jamais LHE perdoará". Consulte-se, a propósito, a "Gramática para todos os cursos e concursos", de Luiz Antonio Sacconi (Ed. Nova Geração, p. 314, item 2, letra G), onde se vê exemplo semelhante. Quanto à afirmativa IV, o erro está em que ninguém faz consultas NO dicionário, mas sim AO dicionário. Na mesma gramática citada (p. 315, item 4, letra E), pode-se constatar essa afirmativa.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 30/10/2023



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Concurso Público Técnico-Administrativo - PSTEC 2023 - Nível Superior

Candidato(a): 238. Jédera da Silva Cabreira Merladett [***.759.711-**]

Recurso em: 16/10/2023 às 11:44:37

Tópico: NS01 Administrador [Língua Portuguesa - Questões: 1-10]

Questão: 4

Questionamento (Candidato):

Prezada banca examinadora, solicito a anulação da questão 4, tendo em vista as seguintes observações:
QUESTÃO 4:

Assertiva I: Está correta

Assertiva II: O termo ninguém indica um pronome indefinido. (Assertiva incorreta)

Assertiva III: Nos compostos de substantivo e adjetivo, ambos os elementos vão para o plural, como se constituíssem uma expressão em que o adjetivo concorda em gênero e número com o nome que qualifica. Sendo assim, o plural de conta-corrente é contas-correntes. (Assertiva incorreta)

Assertiva IV: está corretamente classificado como advérbio.

O termo na frase: "Ninguém calculou ainda a soma de momentos felizes..."

Classificação de acordo com o dicionário de língua portuguesa:

"ainda"
advérbio

1.
até agora, até este momento (presente).
"ele a. não chegou"

2.
até então, até aquele momento (passado).
"quando saí, ele a. estava lá"

O vocábulo "ainda" nesse contexto é um advérbio que indica tempo e pode ser classificado como um advérbio de tempo. Ele sugere que, até o momento atual, ninguém realizou o cálculo mencionado na frase. Em outras palavras, "ainda" indica que a ação de calcular a soma de momentos felizes, sonhos róseos e êxtases não ocorreu até o presente momento.

A palavra modifica o termo "Calculou" e inclusive, no site <https://natura.di.uminho.pt/webjspell/jsol.pl?ajuda=1>, que classifica palavras e expressões e que utiliza Inteligência Artificial para realizar a classificação de palavras, a classifica como advérbio, conforme segue abaixo

Categoria: advérbio

Lema: ainda

Definição: adv. Até agora: ainda não veio. Até então: ainda não tinha vindo. Além disso: e ainda outras coisas. Apesar: ainda que jures não te creio. (Do lat. ab + inde)

Bem como no site: <https://ciberduvidas.iscte-iul.pt/consultorio/perguntas/sobre-o-adverbio-ainda/31175#:~:text=Ainda%20%C3%A9%20tradicionalmente%20classificado%20como,%C2%BB%20%3D%20%C2%ABpreparava%20ainda%C2%BB.>

Além do mais de acordo com Evanildo Bechara, 37ª Edição, edição atualizada pelo novo acordo Ortográfico:

"Também se formam "locuções" aparentemente especiais quando temos segmentos do tipo logo que, sempre que, ainda que, etc., em que aparecem advérbios (que sozinhos podem funcionar como adjunto adverbial) seguidos do transpositor relativo que, já que esse relativo é um "repetidor" de advérbio, papel análogo ao que desempenha como "repetidor" (isto é, referente) de substantivo ou pronome. Assim, se na oração independente Logo saiu de casa, o advérbio logo funciona como adjunto adverbial; quando a oração se transpõe a subordinada" (pág. 272)



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Concurso Público Técnico-Administrativo - PSTEC 2023 - Nível Superior

Assertiva V: “Sonhos róseos” e “seio das garrafas” são expressões conotativas. A classificação está correta.

Nesse viés, o sentido empregado na frase não se refere a uma frase concessiva ou consecutiva, mas a uma relação temporal com o verbo calculou.

Nesse sentido, o gabarito passaria a ser I, IV e V, o que não condiz com nenhuma das alternativas.

Destarte, solicito a anulação da referida questão.

Anexo (Candidato):

https://drive.google.com/open?id=1xa50UGbBORrYmoE86iswjbYFp_7ulq3n

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

O(a) reclamante tem razão ao dizer que o vocábulo "ainda" é advérbio; porém, não é isso que torna a afirmativa incorreta. O erro está em que o enunciado da afirmativa IV diz que "O texto possui ALGUNS advérbios, como o vocábulo 'ainda'." Ora, a palavra "ainda" é o ÚNICO ADVÉRBIO do texto. Não havendo outros, a afirmativa está INCORRETA.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 30/10/2023



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Concurso Público Técnico-Administrativo - PSTEC 2023 - Nível Superior

Candidato(a): 2125. Gisele Batista da Silva [***.110.002-**]

Recurso em: 17/10/2023 às 14:34:09

Tópico: NS01 Administrador [Língua Portuguesa - Questões: 1-10]

Questão: 4

Questionamento (Candidato):

A questão nº 04: Pede que seja assinalado a questão CORRETA, visto que temos apenas três afirmativas corretas.

I. O verbo “suprimir” está conjugado no imperativo afirmativo.

IV. O texto possui alguns advérbios, como o vocábulo “ainda”.

V. “Sonhos róseos” e “seio das garrafas” são expressões conotativas.

Solicito a esta renomada banca examinadora a anulação da questão 4 dessa prova pelas razões seguintes:

1. A banca colocou como gabarito a LETRA C, considerando os itens I e V corretos.

2. A frase “Ninguém calculou ainda a soma de momentos felizes, de sonhos róseos, ...), a palavra ainda é um advérbio. Assim, o item IV é correto.

Nas alternativas não há uma resposta que atenda os três itens acima como corretos.

Diante do exposto acima e, de acordo com a Nova Gramática do Português Contemporâneo (segunda edição) de autor Celso Cunha e Lindley Cintra (Editora Nova Fronteira), peço o deferimento da solicitação.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

O(a) reclamante tem razão ao dizer que o vocábulo "ainda" é advérbio; porém, não é isso que torna a afirmativa incorreta. O erro está em que o enunciado da afirmativa IV diz que "O texto possui ALGUNS advérbios, como o vocábulo 'ainda'." Ora, a palavra "ainda" é o ÚNICO ADVÉRBIO do texto. Não havendo outros, a afirmativa está INCORRETA.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 30/10/2023



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Concurso Público Técnico-Administrativo - PSTEC 2023 - Nível Superior

Candidato(a): 592. Danny Conceição da Fonseca [***.518.152-**]

Recurso em: 16/10/2023 às 22:31:10

Tópico: NS03 Arquiteto e Urbanista [Língua Portuguesa - Questões: 1-10]

Questão: 4

Questionamento (Candidato):

A questão (4) pede leitura e avaliação relativas a um texto: "Crime e Sonho", de Monteiro Lobato. O gabarito preliminar aponta, "somente as alternativas I e V são verdadeiras", correspondente ao item "C" como gabarito. Porém, a alterna IV, também é verdadeira. Pois de fato "ainda" é advérbio e consta no texto. Diante do exposto, requer seja anulada a Questão 4.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

O(a) reclamante tem razão ao dizer que o vocábulo "ainda" é advérbio; porém, não é isso que torna a afirmativa incorreta. O erro está em que o enunciado da afirmativa IV diz que "O texto possui ALGUNS advérbios, como o vocábulo 'ainda'." Ora, a palavra "ainda" é o ÚNICO ADVÉRBIO do texto. Não havendo outros, a afirmativa está INCORRETA.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 30/10/2023



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Concurso Público Técnico-Administrativo - PSTEC 2023 - Nível Superior

Candidato(a): 1068. Suzane Colares de Assis [***.869.452-**]

Recurso em: 17/10/2023 às 12:57:48

Tópico: NS09 Contador [Língua Portuguesa - Questões: 1-10]

Questão: 4

Questionamento (Candidato):

Este candidato solicita a essa renomada banca a anulação da questão 4 dessa prova pelas razões abaixo:

1. O item III afirma que o substantivo “conta-corrente”, se colocado no plural, ficaria “contas-corrente”, o que é correto, pois aí se trata de um composto substantivo formado por 2 substantivos, sendo que o segundo limita a ideia do primeiro, o que permita a pluralização somente do primeiro ou dos dois elementos, portanto para esse item ser considerado errado teria estar “ficaria apenas”;
2. O item IV afirma que o texto possui alguns advérbios, o que procede e pode ser comprovado por meio do vocábulo “que” (linha 3 do texto) o qual está modificando o adjetivo “lindo” que precede o substantivo “saldo”, portanto se classifica morfológicamente como advérbio de intensidade, o que torna esse item verdadeiro, pois essa própria banca citou o também advérbio “ainda” (= alguns advérbios);
3. Como o plural do substantivo “conta-corrente” pode ser realizado de 2 formas (contas-corrente ou contas-correntes) - item III e existem 2 advérbios no referido texto (“que” e “ainda” = alguns advérbios) - item IV, o que deixa a questão sem opção para a marcação (não há alternativa registrando os itens I, III, IV e V como corretos).

Diante do exposto acima e, de acordo com as páginas 68 e 364 da Gramática Comunicativa Sacconi, de autoria de Luiz Antonio Sacconi (Editora Nova Geração), este candidato pede o deferimento da solicitação supracitada.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

O(a) reclamante alega que, além do vocábulo "ainda", também o "que", em "que lindo saldo", é um advérbio de intensidade. Em seu favor, cita uma gramática de Luiz Antonio Sacconi. Na obra "Gramática para todos os cursos e concursos", Sacconi, à p. 364, citando exemplos do "que" como advérbio de intensidade, não coloca substantivos junto ao "que": "Que ignorantes somos!" (um dos exemplos). No caso do texto de Lobato, há um deslocamento do substantivo, ou seja, a frase poderia ser: "Mas que saldo lindo tem na conta-corrente". Nesse caso, como o "que" poderia ser advérbio, já que essa classe de palavra não altera o substantivo? Na verdade, a palavra "que" é um pronome adjetivo indefinido (ver Sacconi, p. 363. na obra citada). Quanto à segunda parte da argumentação, Sacconi afirma que, nos substantivos compostos por dois substantivos ou por substantivo e adjetivo, ambos os termos vão para o plural. Ao final dessa parte, recomenda que, em caso de dúvida, o leitor consulte seu Dicionário. Com base nisso, consultando o Dicionário Sacconi, vemos que se encontra registrada uma única forma de pluralização: "contas-correntes". Dessa forma, os argumentos do(a) reclamante não têm razão de ser.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 30/10/2023



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Concurso Público Técnico-Administrativo - PSTEC 2023 - Nível Superior

Candidato(a): 1823. Bruno Lourenço Cavalcante [***.464.932-**]

Recurso em: 17/10/2023 às 09:22:29

Tópico: NS47 Analista de Tecnologia da Informação [Língua Portuguesa - Questões: 1-10]

Questão: 4

Questionamento (Candidato):

Este candidato solicita a essa renomada banca a anulação da questão 4 dessa prova pelas razões abaixo:

1. O item III afirma que o substantivo “conta-corrente”, se colocado no plural, ficaria “contas-corrente”, o que é correto, pois aí se trata de um composto substantivo formado por 2 substantivos, sendo que o segundo limita a ideia do primeiro, o que permita a pluralização somente do primeiro ou dos dois elementos, portanto para esse item ser considerado errado teria estar “ficaria apenas”;
2. O item IV afirma que o texto possui alguns advérbios, o que procede e pode ser comprovado por meio do vocábulo “que” (linha 3 do texto) o qual está modificando o adjetivo “lindo” que precede o substantivo “saldo”, portanto se classifica morfologicamente como advérbio de intensidade, o que torna esse item verdadeiro, pois essa própria banca citou o também advérbio “ainda” (= alguns advérbios);
3. Como o plural do substantivo “conta-corrente” pode ser realizado de 2 formas (contas-corrente ou contas-correntes) - item III e existem 2 advérbios no referido texto (“que” e “ainda” = alguns advérbios) - item IV, o que deixa a questão sem opção para a marcação (não há alternativa registrando os itens I, III, IV e V como corretos).

Diante do exposto acima e, de acordo com as páginas 68 e 364 da Gramática Comunicativa Sacconi, de autoria de Luiz Antonio Sacconi (Editora Nova Geração), este candidato pede o deferimento da solicitação supracitada.

Anexo (Candidato):

https://drive.google.com/open?id=1ok_5bGXjA1PoODz0jVye7R05WhIijRMM

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

O(a) reclamante alega que, além do vocábulo “ainda”, também o “que”, em “que lindo saldo”, é um advérbio de intensidade. Em seu favor, cita uma gramática de Luiz Antonio Sacconi. Na obra “Gramática para todos os cursos e concursos”, Sacconi, à p. 364, citando exemplos do “que” como advérbio de intensidade, não coloca substantivos junto ao “que”: “Que ignorantes somos!” (um dos exemplos). No caso do texto de Lobato, há um deslocamento do substantivo, ou seja, a frase poderia ser: “Mas que saldo lindo tem na conta-corrente”. Nesse caso, como o “que” poderia ser advérbio, já que essa classe de palavra não altera o substantivo? Na verdade, a palavra “que” é um pronome adjetivo indefinido (ver Sacconi, p. 363. na obra citada). Quanto à segunda parte da argumentação, Sacconi afirma que, nos substantivos compostos por dois substantivos ou por substantivo e adjetivo, ambos os termos vão para o plural. Ao final dessa parte, recomenda que, em caso de dúvida, o leitor consulte seu Dicionário. Com base nisso, consultando o Dicionário Sacconi, vemos que se encontra registrada uma única forma de pluralização: “contas-correntes”. Dessa forma, os argumentos do(a) reclamante não têm razão de ser.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 30/10/2023



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Concurso Público Técnico-Administrativo - PSTEC 2023 - Nível Superior

Candidato(a): 840. Marcelo Prata Bentes [***.512.662-**]

Recurso em: 16/10/2023 às 20:48:14

Tópico: NS55 Engenheiro de Segurança do Trabalho [Língua Portuguesa - Questões: 1-10]

Questão: 4

Questionamento (Candidato):

Requeiro a alteração, do gabarito da questão 4, da letra C para a letra B, pois o item III pode também ser considerado correto.

Haja vista que o plural do substantivo composto 'CONTA-CORRENTE' apresenta duas possibilidades, quando o segundo termo especifica o primeiro. É facultado apenas o primeiro elemento para o plural, ou ambos os termos no plural.

- 1 - Contas-correntes
- 2 - Contas-Corrente.

Logo, além do item I e V, o item III também está correto. Logo, a alternativa da questão seria a letra B que tem os seguintes dizeres: somente as afirmativas I, III e V são verdadeiros.

Recurso (Candidato): Alterar o gabarito para a letra "B"

Parecer (Banca):

O(a) reclamante alega que "conta-corrente" admite duas formas para o plural. Entretanto, na obra "Gramática para todos os cursos e concursos", Sacconi, à p. 68, afirma que, nos substantivos compostos por dois substantivos ou por substantivo e adjetivo, ambos os termos vão para o plural. No caso, não se trata de o segundo termo limitar a ideia do primeiro, pois, ao final dessa parte, o autor recomenda que, em caso de dúvida, o leitor consulte seu Dicionário. Com base nisso, consultando o Dicionário Sacconi, vemos que se encontra registrada uma única forma de pluralização: "contas-correntes". Dessa forma, os argumentos do(a) reclamante não têm razão de ser.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 30/10/2023



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Concurso Público Técnico-Administrativo - PSTEC 2023 - Nível Superior

Candidato(a): 138. William Marques de Oliveira [***.573.002-**]

Recurso em: 17/10/2023 às 13:46:45

Tópico: NS59 Engenheiro/Área: Produção [Língua Portuguesa - Questões: 1-10]

Questão: 4

Questionamento (Candidato):

Este candidato solicita a essa renomada banca a anulação da questão 4 dessa prova pelas razões abaixo:

1. O item III afirma que o substantivo "conta-corrente", se colocado no plural, ficaria "contas-corrente", o que é correto, pois aí se trata de um composto substantivo formado por 2 substantivos, sendo que o segundo limita a ideia do primeiro, o que permita a pluralização somente do primeiro ou dos dois elementos, portanto para esse item ser considerado errado teria estar "ficaria apenas";
2. O item IV afirma que o texto possui alguns advérbios, o que procede e pode ser comprovado por meio do vocábulo "que" (linha 3 do texto) o qual está modificando o adjetivo "lindo" que precede o substantivo "saldo", portanto se classifica morfologicamente como advérbio de intensidade, o que torna esse item verdadeiro, pois essa própria banca citou o também advérbio "ainda" (= alguns advérbios);
3. Como o plural do substantivo "conta-corrente" pode ser realizado de 2 formas (contas-corrente ou contas-correntes) - item III e existem 2 advérbios no referido texto ("que" e "ainda" = alguns advérbios) - item IV, o que deixa a questão sem opção para a marcação (não há alternativa registrando os itens I, III, IV e V como corretos).

Diante do exposto acima e, de acordo com as páginas 68 e 364 da Gramática Comunicativa Sacconi, de autoria de Luiz Antonio Sacconi (Editora Nova Geração), este candidato pede o deferimento da solicitação supracitada.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

O(a) reclamante alega que, além do vocábulo "ainda", também o "que", em "que lindo saldo", é um advérbio de intensidade. Em seu favor, cita uma gramática de Luiz Antonio Sacconi. Na obra "Gramática para todos os cursos e concursos", Sacconi, à p. 364, citando exemplos do "que" como advérbio de intensidade, não coloca substantivos junto ao "que": "Que ignorantes somos!" (um dos exemplos). No caso do texto de Lobato, há um deslocamento do substantivo, ou seja, a frase poderia ser: "Mas que saldo lindo tem na conta-corrente". Nesse caso, como o "que" poderia ser advérbio, já que essa classe de palavra não altera o substantivo? Na verdade, a palavra "que" é um pronome adjetivo indefinido (ver Sacconi, p. 363. na obra citada). Quanto à segunda parte da argumentação, Sacconi afirma que, nos substantivos compostos por dois substantivos ou por substantivo e adjetivo, ambos os termos vão para o plural. Ao final dessa parte, recomenda que, em caso de dúvida, o leitor consulte seu Dicionário. Com base nisso, consultando o Dicionário Sacconi, vemos que se encontra registrada uma única forma de pluralização: "contas-correntes". Dessa forma, os argumentos do(a) reclamante não têm razão de ser.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 30/10/2023



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Concurso Público Técnico-Administrativo - PSTEC 2023 - Nível Superior

Candidato(a): 2282. Wiankee Lobo Barros [***.033.012-**]

Recurso em: 16/10/2023 às 23:56:32

Tópico: NS47 Analista de Tecnologia da Informação [Língua Portuguesa - Questões: 1-10]

Questão: 4

Questionamento (Candidato):

ste candidato solicita a essa renomada banca a anulação da questão 4 dessa prova pelas razões abaixo:

1. O vocábulo "que" (linha 3 do texto está modificando o adjetivo "lindo" que precede o substantivo "saldo", portanto se classifica morfologicamente como advérbio de intensidade, o que torna o item IV correto, pois essa própria banca citou o também advérbio "ainda" (= alguns);
2. Existem 2 advérbios no referido texto ("que" e "ainda" = alguns advérbios), o que deixa a questão sem opção para a marcação (não há alternativa registrando os itens I, IV e V como corretos).

Diante do exposto acima e, de acordo com a página 482 da Nossa Gramática Teoria e Prática (edição reformulada e atualizada) de autoria de Luiz Antonio Sacconi (Editora Atual), este candidato pede o deferimento da solicitação supracitada.

Anexo (Candidato):

https://drive.google.com/open?id=1UhPnt6qwQojtt-em0sUm7IW9_8IVG7Gh

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

O(a) reclamante alega que, além do vocábulo "ainda", também o "que", em "que lindo saldo", é um advérbio de intensidade. Em seu favor, cita uma gramática de Luiz Antonio Sacconi. Entretanto, na obra "Gramática para todos os cursos e concursos", Sacconi, à p. 363, cita exemplos do "que" como pronome adjetivo indefinido, frisando que ele "não deixa de ser exclamativo (como acontece no texto) ou interrogativo. No caso do texto de Lobato, há um deslocamento do substantivo, ou seja, a frase poderia ser: "Mas que saldo lindo tem na conta-corrente". Nesse caso, como o "que" poderia ser advérbio, já que essa classe de palavra não altera o substantivo? O(a) reclamante não percebeu o deslocamento do adjetivo para antes do substantivo o que torna seu argumento improcedente, pois o "que" é um pronome adjetivo (vem antes do substantivo) indefinido (não sabemos o saldo que geraria na conta-corrente).

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 30/10/2023



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Concurso Público Técnico-Administrativo - PSTEC 2023 - Nível Superior

Candidato(a): 2282. Wiankee Lobo Barros [***.033.012-**]

Recurso em: 17/10/2023 às 08:38:06

Tópico: NS47 Analista de Tecnologia da Informação [Língua Portuguesa - Questões: 1-10]

Questão: 4

Questionamento (Candidato):

Este candidato solicita a essa renomada banca a anulação da questão 4 dessa prova pelas razões abaixo:

1. O item III afirma que o substantivo “conta-corrente”, se colocado no plural, ficaria “contas-corrente”, o que é correto, pois aí se trata de um composto substantivo formado por 2 substantivos, sendo que o segundo limita a ideia do primeiro, o que permita a pluralização somente do primeiro ou dos dois elementos, portanto para esse item ser considerado errado teria estar “ficaria apenas”;
2. O item IV afirma que o texto possui alguns advérbios, o que procede e pode ser comprovado por meio do vocábulo “que” (linha 3 do texto) o qual está modificando o adjetivo “lindo” que precede o substantivo “saldo”, portanto se classifica morfológicamente como advérbio de intensidade, o que torna esse item verdadeiro, pois essa própria banca citou o também advérbio “ainda” (= alguns advérbios);
3. Como o plural do substantivo “conta-corrente” pode ser realizado de 2 formas (contas-corrente ou contas-correntes) - item III e existem 2 advérbios no referido texto (“que” e “ainda” = alguns advérbios) - item IV, o que deixa a questão sem opção para a marcação (não há alternativa registrando os itens I, III, IV e V como corretos).

Diante do exposto acima e, de acordo com as páginas 68 e 364 da Gramática Comunicativa Sacconi, de autoria de Luiz Antonio Sacconi (Editora Nova Geração), este candidato pede o deferimento da solicitação supracitada.

Anexo (Candidato):

<https://drive.google.com/open?id=1mMjU4hxUH0FcvhmsPOTt1VBbcleC83u2>

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

O(a) reclamante alega que, além do vocábulo “ainda”, também o “que”, em “que lindo saldo”, é um advérbio de intensidade. Em seu favor, cita uma gramática de Luiz Antonio Sacconi. Na obra “Gramática para todos os cursos e concursos”, Sacconi, à p. 364, citando exemplos do “que” como advérbio de intensidade, não coloca substantivos junto ao “que”: “Que ignorantes somos!” (um dos exemplos). No caso do texto de Lobato, há um deslocamento do substantivo, ou seja, a frase poderia ser: “Mas que saldo lindo tem na conta-corrente”. Nesse caso, como o “que” poderia ser advérbio, já que essa classe de palavra não altera o substantivo? Na verdade, a palavra “que” é um pronome adjetivo indefinido (ver Sacconi, p. 363. na obra citada). Quanto à segunda parte da argumentação, Sacconi afirma que, nos substantivos compostos por dois substantivos ou por substantivo e adjetivo, ambos os termos vão para o plural. Ao final dessa parte, recomenda que, em caso de dúvida, o leitor consulte seu Dicionário. Com base nisso, consultando o Dicionário Sacconi, vemos que se encontra registrada uma única forma de pluralização: “contas-correntes”. Dessa forma, os argumentos do(a) reclamante não têm razão de ser.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 30/10/2023



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Concurso Público Técnico-Administrativo - PSTEC 2023 - Nível Superior

Candidato(a): 353. Brener Savio Ramos Magalhaes [***.022.762-**]

Recurso em: 16/10/2023 às 22:07:07

Tópico: NS01 Administrador [Língua Portuguesa - Questões: 1-10]

Questão:

Questionamento (Candidato):

Na assertiva “Caminhamos tanto que fomos até a praia do Farol, que é belíssima.” o emprego da crase é obrigatório, pois o verbo “ir” (fomos) exige a preposição “a”. Logo a questão deveria ser anulada por não possuir a opção “II, III e VI”.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Os argumentos do(a) reclamante NÃO procedem, pois o uso da crase na locução "até a" é facultativo. A esse respeito, pode ser consultada qualquer gramática.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 30/10/2023



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Concurso Público Técnico-Administrativo - PSTEC 2023 - Nível Superior

Candidato(a): 148. Sidney Guerreiro de Souza [***.210.122-**]

Recurso em: 16/10/2023 às 12:50:45

Tópico: NS59 Engenheiro/Área: Produção [Língua Portuguesa - Questões: 1-10]

Questão: 5

Questionamento (Candidato):

As frases em que o uso do acento indicativo de crase é obrigatório são: I, V e VI. Logo, não há esta opção entre as alternativas da questão de número 5.

Anexo (Candidato):

<https://drive.google.com/open?id=18E2nf1qfXP6NuRUjVSZmsbV7Yi7AvcCc>

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Os argumentos do(a) reclamante NÃO procedem, pois NÃO se deve usar o acento indicativo de crase antes da palavra "terra", quando ela é antônima de "bordo". A esse respeito, pode ser consultada qualquer gramática.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 30/10/2023



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Concurso Público Técnico-Administrativo - PSTEC 2023 - Nível Superior

Candidato(a): 1273. João Rafael Garcia [***.833.718-**]

Recurso em: 16/10/2023 às 16:30:12

Tópico: NS01 Administrador [Língua Portuguesa - Questões: 1-10]

Questão: 6

Questionamento (Candidato):

O comando da questão pede qual a figura de linguagem predominante nos versos. Pois bem, o gabarito considerou correta a alternativa “e”, porém tal entendimento não deve prosperar. Há de fato no texto a presença de prosopopeia, entretanto, não há a predominância desta figura de linguagem, visto que há, de forma equilibrada, outras figuras de linguagem presentes no texto, como se observa em “alimentando o verde” e “construtores vazios dos desertos”. Diante do exposto, não há alternativa correta para a questão, devendo, assim, ser anulada.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

O argumento do(a) reclamante NÃO procede. É evidente que a figura predominante é a PROSOPOPEIA, pois é o rio quem fala, como se fosse um ser humano. As demais figuras “saem” desse discurso do rio, tornando-se, portanto, secundárias.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 30/10/2023



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Concurso Público Técnico-Administrativo - PSTEC 2023 - Nível Superior

Candidato(a): 648. Fabricio Pinheiro de Souza [***.265.192-**]

Recurso em: 17/10/2023 às 11:10:36

Tópico: NS47 Analista de Tecnologia da Informação [Língua Portuguesa - Questões: 1-10]

Questão: 6

Questionamento (Candidato):

A figura de linguagem predominante nos versos é o Paradoxo, pois trás 2 ideias opostas com um único sentido. Nos versos: "Foi muito triste [...], como inimigos." Sendo os versos predominantes.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

O argumento do(a) reclamante NÃO procede. É evidente que a figura predominante é a PROSOPOPEIA, pois é o rio quem fala, como se fosse um ser humano. Ainda que houvesse paradoxo, ele "sairia" do discurso do rio e seria, portanto, uma figura secundária.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 30/10/2023



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Concurso Público Técnico-Administrativo - PSTEC 2023 - Nível Superior

Candidato(a): 238. Jédera da Silva Cabreira Merladett [***.759.711-**]

Recurso em: 16/10/2023 às 15:08:53

Tópico: NS01 Administrador [Língua Portuguesa - Questões: 1-10]

Questão: 6

Questionamento (Candidato):

Não pode-se afirmar que a prosopopeia é a figura de linguagem dominante, pois há outras figuras de linguagem que estão no texto, por exemplo:

O trecho "construtores vazios dos desertos" contém uma figura de linguagem chamada metáfora. Nesse caso, os homens são comparados aos "construtores vazios dos desertos", o que sugere uma ideia de desolação, esterilidade e vazio, enfatizando a tristeza do encontro. A metáfora é uma figura de linguagem que estabelece uma relação de semelhança entre dois elementos, de modo que um deles é figurativamente substituído pelo outro.

No trecho "Meu sonho, ver o mar, já se afogou de lamas assoreado", a figura de linguagem presente é uma metáfora. Nesse caso, o sonho de "ver o mar" é comparado a algo que "se afogou de lamas assoreado", sugerindo que esse sonho foi obstruído, poluído ou perdido, assim como um rio pode ser assoreado por lama e detritos, tornando-se inacessível. A metáfora é utilizada para transmitir uma ideia de frustração e impedimento do desejo de ver o mar.

Dessa forma, tendo em vista que a metáfora é a figura de linguagem dominante, solicito a alteração do gabarito.

Recurso (Candidato): Alterar o gabarito para a letra "C"

Parecer (Banca):

O argumento do(a) reclamante NÃO procede. É evidente que a figura predominante é a PROSOPOPEIA, pois é o rio quem fala, como se fosse um ser humano. As demais figuras "saem" desse discurso do rio, tornando-se, portanto, secundárias.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 30/10/2023



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Concurso Público Técnico-Administrativo - PSTEC 2023 - Nível Superior

Candidato(a): 658. Simara Alves Abreu [***.199.142-**]

Recurso em: 16/10/2023 às 15:46:21

Tópico: NS55 Engenheiro de Segurança do Trabalho [Língua Portuguesa – Questões: 1-10]

Questão: 6

Questionamento (Candidato):

A BANCA DEU COMO CORRETA, NO BAGARITO PRELIMINAR, A ALTERNATIVA "E" (PROSOPOPEIA), OCORRE QUE O TEXTO DA QUESTÃO SE AMOLDA MAIS COM A ALTERNATIVA "C" (METÁFORA). VEJAMOS:" 06. Leia os versos iniciais do poema "Lamentações do rio", de autoria de Alcides Werck (in: Trilha d'água.

Manaus: Valer, 2000, p. 98):

Vim aqui porque quis, descendo os montes

e inventando caminhos

e alimentando o verde e os animais.

Foi muito triste

meu encontro com os homens

- construtores vazios dos desertos.

Trouxe-lhes água,

que, após se saciarem, desprezaram,

trouxe-lhes peixes,

que estão envenenando e sufocando,

como inimigos.

Meu sonho, ver o mar, já se afogou

de lamas assoreado." AGORA VEJAMOS O SIGNIFICADO DE AMBOS OS TERMOS CONFORME O DICIONÁRIO

AURÉLIO: O significado de Prosopopeia é uma figura de linguagem utilizada a fim de atribuir a seres inanimados – que são aqueles sem vida – características de seres animados (com vida) ou mesmo atribuindo aspectos humanos a eles. Metáfora é uma figura de linguagem que consiste em utilizar uma palavra ou expressão em um sentido diferente do habitual, com o objetivo de criar uma comparação implícita entre dois elementos distintos. É uma forma de expressão que permite transmitir uma ideia de forma mais criativa e impactante. ANTE O EXPOSTO, SOLICITO A TROCA DO GABARITO DA QUESTÃO 06 DA ALTERNATIVA "E" PARA A ALTERNATIVA "C".

Recurso (Candidato): Alterar o gabarito para a letra "C"

Parecer (Banca):

O argumento do(a) reclamante NÃO procede. É evidente que a figura predominante é a PROSOPOPEIA, pois é o rio quem fala, como se fosse um ser humano. As demais figuras "saem" desse discurso do rio, tornando-se, portanto, secundárias.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 30/10/2023



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Concurso Público Técnico-Administrativo - PSTEC 2023 - Nível Superior

Candidato(a): 238. Jédera da Silva Cabreira Merladett [***.759.711-**]

Recurso em: 16/10/2023 às 12:54:29

Tópico: NS01 Administrador [Língua Portuguesa - Questões: 1-10]

Questão: 8

Questionamento (Candidato):

QUESTÃO 8: verifica-se que:

Assertiva I: o termo “Estados” está sendo empregado no sentido de Unidades Federativas, devendo ser escrito com a inicial minúscula conforme publicado em: <https://www12.senado.leg.br/manualdecomunicacao/estilos/estado>, site que trata de comunicação oficial utilizado no âmbito do Senado Federal.

Além disso, de acordo com o publicado em https://funag.gov.br/manual/index.php?title=Mai%C3%BAsculas_e_min%C3%BAsculas, o tema é novamente debatido e torna-se consensual que, quando refere-se a Unidades Federadas, deve ser escrito com letra minúscula.

a) Estado - A maioria dos dicionários da língua portuguesa recomenda escrever com inicial maiúscula a palavra "Estado" na acepção de nação com estrutura própria e organização política, ou conjunto das estruturas institucionais que asseguram a ordem e o controle de uma nação. Portanto, "Estado brasileiro", "Estados membros", "chefe de Estado", "ministro de Estado", "Estado de Direito", etc. No entanto, os "estados" da Federação são escritos com iniciais minúsculas ("o estado do Rio Grande do Sul"), de acordo com a maioria dos dicionários da língua portuguesa (embora a Constituição Federal utilize iniciais maiúsculas nesses casos). Na mesma linha, mantém-se a inicial minúscula nas expressões "estado de sítio", "estado de defesa" (ver, a propósito, o Título V, Capítulo I da Constituição Federal) e similares, como "estado de guerra", "estado de exceção".

Colocar uma letra maiúscula quando deveria ser minúscula, ou vice-versa, é considerado um erro ortográfico. A ortografia é a forma padrão de escrever palavras em uma língua, e as regras ortográficas estabelecem como as palavras devem ser grafadas. O uso incorreto de maiúsculas e minúsculas pode afetar a clareza e a correção do texto, por isso é importante seguir as regras ortográficas adequadas. Erros de maiúsculas e minúsculas são chamados de "erros de capitalização" e podem levar a uma interpretação errônea do texto.

Tendo em vista o que foi dito e a frase em que a palavra se insere: “No Brasil, os Estados do Norte são, normalmente, maiores do que os do Sul.” refere-se a Unidades Federadas, o que justificaria o uso das palavras “Norte” e “Sul” com letras maiúsculas.

Assertiva II: Está correta.

Assertiva III: contém um erro de redundância e de concordância. A forma correta da frase seria: "Vivemos em um tempo em que tudo é permitido."

Assertiva IV: o termo “a parte” está incorreto, tendo em vista que o sentido no qual é empregado na oração é o de “aparte”, que significa:

substantivo masculino

1.

comentário, observação (com que se interrompe quem discursa, conferencia, conversa etc.).
"seus a. eram sempre inoportunos"

Além do mais, verifica-se que o termo “a parte” mesmo que fosse o caso de ser utilizado deveria ser escrito “à parte” o que torna a assertiva duplamente incorreta.

Essas informações podem ser obtidas no site: <https://vocesa.abril.com.br/coluna/diogo-arrais/voce-sabe-a->



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Concurso Público Técnico-Administrativo - PSTEC 2023 - Nível Superior

diferença-entre-aparte-e-a-

parte#:~:text=De%20acordo%20com%20o%20Aulete,separadamente%E2%80%9D%2C%20%E2%80%9Cisoladamente%E2%80%9D.

Além do mais de acordo com Evanildo Bechara, 37ª Edição, edição atualizada pelo novo acordo Ortográfico: Não se emprega o hífen nas locuções, sejam elas substantivas, adjetivas, pronominais, adverbiais, prepositivas ou conjuncionais, salvo algumas exceções já consagradas pelo uso (como é o caso de água-de-colônia, arco-da-velha, cor-de-rosa, mais-que-perfeito, pé-demeia, ao deus-dará, à queima-roupa). Vale lembrar que, se na locução há algum elemento que já tenha hífen, será conservado este sinal: à trouxe-mouxe, cara de mamão-macho, bemte-vi de igreja. Sirvam, pois, de exemplo de emprego sem hífen as seguintes locuções: a) Locuções substantivas: cão de guarda, fim de semana, fim de século, sala de jantar; b) Locuções adjetivas: cor de açafrão, cor de café com leite, cor de vinho; c) Locuções pronominais: cada um, ele próprio, nós mesmos, quem quer que seja; d) Locuções adverbiais: à parte (diferentemente do substantivo aparte), à vontade, de mais (locução que se contrapõe a de menos; escreve-se junto demais quando é advérbio ou pronome), depois de amanhã, em cima, por isso; e) Locuções prepositivas: abaixo de, acerca de, acima de, a fim de, a par de, à parte de, apesar de, aquando de, debaixo de, enquanto a, por baixo de, por cima de, quanto a; f) Locuções conjuncionais: a fim de que, ao passo que, contanto que, logo que, visto que.

Assertiva V: o termo porisso não existe na ortografia oficial. (assertiva incorreta)

Assertiva VI: está correta.

Nesse sentido, não resta nenhuma alternativa com as assertivas corretas, que seriam II e VI.

Anexo (Candidato):

<https://drive.google.com/open?id=1hkbq94q3N9dYdfYuYib4DE296eIVAm1I>

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Os argumentos do(a) reclamante são contraditórios, haja vista que cita a Constituição Brasileira ("embora a Constituição Federal utilize iniciais maiúsculas nesses casos"). Entretanto, os pontos cardeais, quando caracterizados regionalmente, devem sê-lo com inicial maiúscula. Veja-se, a propósito, o livro "Português Instrumental", de Dileta Silveira Martins e Lúbia Scliar Zilberknop (Ed. Atlas, 29. ed., 2010, p. 524), onde se encontra exemplo semelhante.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 30/10/2023



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Concurso Público Técnico-Administrativo - PSTEC 2023 - Nível Superior

Candidato(a): 1823. Bruno Lourenço Cavalcante [***.464.932-**]

Recurso em: 17/10/2023 às 09:24:24

Tópico: NS47 Analista de Tecnologia da Informação [Língua Portuguesa - Questões: 1-10]

Questão: 8

Questionamento (Candidato):

Este candidato solicita a essa renomada banca a anulação da questão 8 dessa prova pelas razões abaixo:

1. Não há erro de ortografia no item III (Vivemos num tempo onde tudo é permitido.), e sim quanto ao emprego do pronome relativo de base advérbio "onde", que só pode ser usado para a indicação de lugar físico, uma vez que ele foi empregado para a indicação de tempo, o que está incorreto, mas não tem nada a ver com ortografia, o que torna esse item correto em relação ao que se pede;
2. Como o item III também está correto, a questão ficou sem opção para a marcação (não há alternativa registrando os itens I, II, III e VI como corretos).

Diante do exposto acima e de acordo com as regras ortográficas existentes na Língua Portuguesa este candidato pede o deferimento da solicitação supracitada.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

O reclamante NÃO tem razão em sua exposição. O emprego de "onde" ao invés de "em que" é tratado por vários gramáticos na parte da ortografia em seção intitulada "Dificuldades da língua culta". Veja-se, a propósito, o livro "Português descomplicado", de Henrique Nuno (Rio de Janeiro: Ed. Ferreira, 5ª edição, 2015, p. 49). Ali, o gramático explica que "onde" só é usado no sentido de "em que lugar" e com verbos que indicam movimento. E esse não é o caso da afirmativa III, que se refere a tempo e usa um verbo ("viver") que não dá ideia de movimento. Logo, não há motivo para anular a questão.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 30/10/2023



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Concurso Público Técnico-Administrativo - PSTEC 2023 - Nível Superior

Candidato(a): 138. William Marques de Oliveira [***.573.002-**]

Recurso em: 17/10/2023 às 13:50:45

Tópico: NS59 Engenheiro/Área: Produção [Língua Portuguesa - Questões: 1-10]

Questão: 8

Questionamento (Candidato):

Este candidato solicita a essa renomada banca a anulação da questão 8 dessa prova pelas razões abaixo:

1. Não há erro de ortografia no item III (Vivemos num tempo onde tudo é permitido.), e sim quanto ao emprego do pronome relativo de base advérbio "onde", que só pode ser usado para a indicação de lugar físico, uma vez que ele foi empregado para a indicação de tempo, o que está incorreto, mas não tem nada a ver com ortografia, o que torna esse item correto em relação ao que se pede;
2. Como o item III também está correto, a questão ficou sem opção para a marcação (não há alternativa registrando os itens I, II, III e VI como corretos).

Diante do exposto acima e de acordo com as regras ortográficas existentes na Língua Portuguesa este candidato pede o deferimento da solicitação supracitada.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

O reclamante NÃO tem razão em sua exposição. O emprego de "onde" ao invés de "em que" é tratado por vários gramáticos na parte da ortografia em seção intitulada "Dificuldades da língua culta". Veja-se, a propósito, o livro "Português descomplicado", de Henrique Nuno (Rio de Janeiro: Ed. Ferreira, 5ª edição, 2015, p. 49). Ali, o gramático explica que "onde" só é usado no sentido de "em que lugar" e com verbos que indicam movimento. E esse não é o caso da afirmativa III, que se refere a tempo e usa um verbo ("viver") que não dá ideia de movimento. Logo, não há motivo para anular a questão.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 30/10/2023



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Concurso Público Técnico-Administrativo - PSTEC 2023 - Nível Superior

Candidato(a): 1262. Marina Esashika Crispim [***.229.842-**]

Recurso em: 17/10/2023 às 16:45:23

Tópico: NS03 Arquiteto e Urbanista [Língua Portuguesa - Questões: 1-10]

Questão: 8

Questionamento (Candidato):

Não há erro de ortografia no item III (Vivemos num tempo onde tudo é permitido.), e sim quanto ao emprego do pronome relativo de base advérbio "onde", que só pode ser usado para a indicação de lugar físico, uma vez que ele foi empregado para a indicação de tempo, o que está incorreto, mas não tem nada a ver com ortografia, o que torna esse item correto em relação ao que se pede; Como o item III também está correto, a questão ficou sem opção para a marcação (não há alternativa registrando os itens I, II, III e VI como corretos).

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

O reclamante NÃO tem razão em sua exposição. O emprego de "onde" ao invés de "em que" é tratado por vários gramáticos na parte da ortografia em seção intitulada "Dificuldades da língua culta". Veja-se, a propósito, o livro "Português descomplicado", de Henrique Nuno (Rio de Janeiro: Ed. Ferreira, 5ª edição, 2015, p. 49). Ali, o gramático explica que "onde" só é usado no sentido de "em que lugar" e com verbos que indicam movimento. E esse não é o caso da afirmativa III, que se refere a tempo e usa um verbo ("viver") que não dá ideia de movimento. Logo, não há motivo para anular a questão.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 30/10/2023



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Concurso Público Técnico-Administrativo - PSTEC 2023 - Nível Superior

Candidato(a): 2282. Wiankee Lobo Barros [***.033.012-**]

Recurso em: 17/10/2023 às 09:23:08

Tópico: NS47 Analista de Tecnologia da Informação [Língua Portuguesa - Questões: 1-10]

Questão: 8

Questionamento (Candidato):

Este candidato solicita a essa renomada banca a anulação da questão 8 dessa prova pelas razões abaixo:

1. Não há erro de ortografia no item III (Vivemos num tempo onde tudo é permitido.), e sim quanto ao emprego do pronome relativo de base advérbio "onde", que só pode ser usado para a indicação de lugar físico, uma vez que ele foi empregado para a indicação de tempo, o que está incorreto, mas não tem nada a ver com ortografia, o que torna esse item correto em relação ao que se pede;
2. Como o item III também está correto, a questão ficou sem opção para a marcação (não há alternativa registrando os itens I, II, III e VI como corretos).

Diante do exposto acima e de acordo com as regras ortográficas existentes na Língua Portuguesa este candidato pede o deferimento da solicitação supracitada.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

O reclamante NÃO tem razão em sua exposição. O emprego de "onde" ao invés de "em que" é tratado por vários gramáticos na parte da ortografia em seção intitulada "Dificuldades da língua culta". Veja-se, a propósito, o livro "Português descomplicado", de Henrique Nuno (Rio de Janeiro: Ed. Ferreira, 5ª edição, 2015, p. 49). Ali, o gramático explica que "onde" só é usado no sentido de "em que lugar" e com verbos que indicam movimento. E esse não é o caso da afirmativa III, que se refere a tempo e usa um verbo ("viver") que não dá ideia de movimento. Logo, não há motivo para anular a questão.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 30/10/2023



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Concurso Público Técnico-Administrativo - PSTEC 2023 - Nível Superior

Candidato(a): 353. Brener Savio Ramos Magalhaes [***.022.762-**]

Recurso em: 16/10/2023 às 22:08:13

Tópico: NS01 Administrador [Língua Portuguesa - Questões: 1-10]

Questão: 9

Questionamento (Candidato):

A questão deve ser anulada, pois todas as assertivas estão corretas. O gabarito da questão está incorreto, pois realmente não se usam mais os termos Digníssimo (DD) e Ilustríssimo (Ilmo), conforme penúltimo parágrafo do item 4.4, transcrito a seguir: "Em comunicações oficiais, está abolido o uso de Digníssimo (DD) e de Ilustríssimo (Ilmo.)".

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

O reclamante NÃO tem razão em sua exposição. O emprego de "onde" ao invés de "em que" é tratado por vários gramáticos na parte da ortografia em seção intitulada "Dificuldades da língua culta". Veja-se, a propósito, o livro "Português descomplicado", de H

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 30/10/2023



Resposta a Recurso contra Questão de Prova Concurso Público Técnico-Administrativo - PSTEC 2023 - Nível Superior

Candidato(a): 148. Sidney Guerreiro de Souza [***.210.122-**]

Recurso em: 16/10/2023 às 12:57:29

Tópico: NS59 Engenheiro/Área: Produção [Língua Portuguesa - Questões: 1-10]

Questão: 9

Questionamento (Candidato):

A alternativa (c) é INCORRETA. Na atual edição do Manual de Redação da Presidência da República, não foram eliminados o memorando e o aviso. O memorando é um documento interno, utilizado para comunicação entre unidades administrativas de uma mesma instituição. O aviso é um documento de comunicação externa, utilizado para informar sobre um fato ou evento.

Anexo (Candidato):

<https://drive.google.com/open?id=1U8odXhVjBN4WF0SYLHtJeos1eqVJH9fd>

Recurso (Candidato): Alterar o gabarito para a letra "C"

Parecer (Banca):

O reclamante NÃO tem razão. Pedimos que faça o "download" do Manual da Presidência da República e consulte o item 5 - Padrão Ofício, que está à página 27. Ali se encontra a informação de que o aviso e o memorando foram eliminados da comunicação oficial.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado

Publicado em: 30/10/2023